

NOME DA EDITORIA É SAÚDE E NÃO AROMAS, OK?

APOSTE NAS TERAPIAS NATURAIS PARA ESSE INVERNO

Aproveite a época mais fria do ano para renovar as energias e trazer vibrações positivas

Depois de um começo de ano cheio de feriados e, por consequência extravagâncias, o corpo está cheio de toxinas e é preciso eliminá-las para garantir o bom funcionamento do organismo. Para isso, nada melhor do que iniciar o inverno de 2008 com força total, eliminando essas impurezas que incomodam o corpo, a mente e até as emoções, através das terapias homeopáticas.

Os tratamentos naturais são usados desde os primórdios para os rituais e costumes dos gregos, egípcios e chineses, que descobriram por meio da natureza uma alternativa para sanar alguns males físicos e até mentais. Dois destaques desses métodos são a Aromaterapia e o tratamento com florais.

A Aromoterapia, ciência que estuda os efeitos dos aromas - dos óleos essenciais às essências sintéticas (substâncias aromáticas naturais extraídas de flores, folhas, sementes, cascas e raízes) – , tem por função ajudar no combate das temidas toxinas produzidas diariamente pelo corpo humano. De acordo com a aromaterapeuta e aromatóloga Sâmia Maluf, de São Paulo, “somos o que comemos, o que bebemos e o que pensamos. Com esses ingredientes, mais as pressões do dia-a-dia, o chamado estresse, vêm as toxinas”.

Os óleos essenciais podem ser utilizados de várias maneiras: inalados e usados em massagens, compressas, banhos terapêuticos ou até mesmo em escalda pés. Utilizá-los em massagens, por exemplo, apresenta outro benefício, além do aroma ser inalado e o óleo ser absorvido pela pele. Neste caso, os movimentos estimulam ainda o fluxo sanguíneo.

Assim como na Aromaterapia, onde a maioria das pessoas utiliza óleos essenciais ao invés de remédios, os florais funcionam de forma homeopática. As essências buscam eliminar o sintoma detectado e também chegar à causa que proporciona o desequilíbrio entre o corpo físico e o espírito do indivíduo.

“Quando falamos da terapia floral, estamos na verdade utilizando métodos mais suaves e humanos de tratamento, assim como de autoconhecimento. É possível ver nesse tratamento o ser humano voltando à natureza, com a finalidade de extrair dela o seu bem-estar e cura”, pontuou a pesquisadora de ciências ocultas e esotéricas, Solange Bassi, de São Paulo.

A terapia com florais é essencialmente um padrão vibratório. Portanto, pode ser prescrita para qualquer pessoa, de qualquer faixa etária, e também para animais, pois não possui substâncias químicas em sua composição. Mas, para a indicação de um floral, é necessária uma análise detalhada do paciente (sendo que cada profissional utiliza seu método – alguns chegam a usar o mapa astral). A partir dela, chega-se a um tratamento adequado.

“Comentei com a minha terapeuta que tinha vontade de utilizar os florais. Como ela já trabalha com esse método natural, logo realizamos uma entrevista na qual ela pôde

receitar os florais compatíveis com o meu diagnóstico. Os pontos trabalhados são os problemas intestinais e de ansiedade. Tem um mês e pouco que tomo três florais duas vezes ao dia e já consigo ver a melhora no meu dia-a-dia: estou mais calma, menos ansiosa, meu intestino está funcionando muito bem e até meu sono é melhor”, disse a estudante Ana Carolina Ungersbock, de 20 anos.

Mesmo sendo um método natural de tratamento, os homeopatas não aconselham tomar vários florais ao mesmo tempo. A prescrição máxima seria de seis florais para cada receita. Além disso, é necessário fazer uma manutenção mensal sobre os efeitos dos tratamentos.

Os especialistas também ressaltam que os tratamentos com florais não costumam ser longos e precisam do acompanhamento de um profissional da área, pois ele que irá fornecer a manutenção necessária para cada caso.